



BOLETIM LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Audiências Públicas LDO

Secretaria Municipal de Saúde

LEIA NESTA EDIÇÃO:

Projeto amplia
obrigatoriedade para
uso de máscaras
pág. 5





LDO: Saúde quer mais recursos para 2021

PROGRAMA RIO DE NOVO

REGRAS DE OURO

Regras de ouro
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

Regras de Ouro para a prevenção da Covid-19

DISQUE SAÚDE 136

PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO CONTRA O COVID-19

RIO DE JANEIRO PREFEITURA

PLANO DE RETOMADA

1. Higienizar as mãos **antes e depois** de cada atividade.
2. Disponibilizar **álcool 70% em gel** em áreas de circulação, e dispensadores de sabão líquido e de papel-toalha descartável e lixeiras com tampa sem acionamento manual nos banheiros e próximo aos lavatórios.
3. Usar **obrigatoriamente máscara** em todas as áreas comuns, e só retirar durante as refeições.
4. Obedecer ao **distanciamento** de dois metros ou quatro metros quadrados por pessoa, evitando o uso do elevador.
5. Manter os **ambientes arejados** com as janelas e portas abertas e a limpeza dos aparelhos de ar-condicionado em dia.
6. Providenciar máscaras, luvas de borracha, toucas e outros **equipamentos de proteção individual** para as equipes de limpeza e demais funcionários, de acordo com a atividade exercida.
7. Reforçar a sensibilização quanto à **etiqueta respiratória** em caso de tosse ou espirros.
8. Encaminhar à **assistência médica** o funcionário ou colaborador que apresente sintomas da Covid-19.
9. Fazer a **limpeza concorrente** a cada três horas e a limpeza terminal após o expediente, com atenção à necessidade da limpeza "imediata".
10. Divulgar em **pontos estratégicos** os materiais educativos e outros meios de informação sobre as medidas de prevenção à Covid-19, como as Regras de Ouro e a Central 1746.

*Frequência da limpeza concorrente e processo para a manutenção da limpeza realizada durante o funcionamento do estabelecimento. A frequência recomendada é, no mínimo, a cada três horas no tempo que for aplicado. A limpeza terminal é a limpeza mais completa e cuidadosa, uma limpeza geral realizada antes ou após o encerramento das atividades. A limpeza imediata deve ser feita nos momentos de ocorrência, para evitar acidentes e agravos de sanidade. Um exemplo é quando há o derramamento acidental de alguma substância no solo.

A Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira realizou audiência pública, nesta segunda-feira (1), para discutir as metas da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Representantes da pasta anunciaram o retorno da atividade econômica em seis fases, com intervalo de 15 dias entre elas, e destacaram a necessidade de recursos orçamentários para manter as metas da Secretaria. As propostas da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2021 estão presentes no [Projeto de Lei nº 1.784/2020](#).

A secretária Ana Beatriz Busch Araújo apresentou como metas, para 2021, ter 85% dos atendimentos realizados nas UPA e CER dentro dos tempos esperados para cada faixa de risco; reduzir à metade o percentual de pacientes que ficam em período superior a 24 horas nas unidades de emergência, UPA e CER; realizar 85% das cirurgias eletivas de catarata, hérnia, vesícula, genito-urinária, pediátricas e varizes, no prazo máximo de 180 dias e ter 75% dos procedimentos ambulatoriais realizados em até 90 dias.

A SMS pretende reduzir em 20% o tempo médio de permanência nos leitos de internação dos hospitais da rede municipal, excluídos hospitais psiquiátricos; implantar onze novas policlínicas e reestruturar outras nove existentes; ter 100% de cobertura da Equipe Saúde da Família em bairros com Índice de Desenvolvimento Social menor que 0,55; reduzir mortalidade infantil para valor inferior a 9,5 por mil e



RIO PREFEITURA		ÁREAS DE RESULTADO
0001	CAPITAL HUMANO NA FORMAÇÃO DO CARIOCA	
0002	RIO SEGURO E VIGILANTE	
0003	SAÚDE PREVENTIVA E EMERGÊNCIA SOCIAL	
0004	TERRITÓRIO DESCENTRALIZADO, INCLUSIVO E CONECTADO	
0005	RIO VERDE, LIMPO E SAUDÁVEL	
0006	RIO GLOBAL, PRODUTIVO, INOVADOR E DE OPORTUNIDADES	
0007	GOVERNANÇA PARA OS CIDADÃOS	

reduzir mortalidade materna para valor inferior a 58 por 100 mil nascidos vivos; além de aumentar as atividades de fiscalização da Vigilância Sanitária em 100%, tudo até o final de 2021.

De acordo com o subsecretário Jorge Sale Darze, a SMS vai precisar de recursos para garantir o cumprimento das metas apresentadas porque a pandemia consumiu grande parte

do orçamento. O subsecretário afirmou que a criação dos hospitais de campanha e o acompanhamento da curva de óbitos permitiram a apresentação de um planejamento de reabertura das atividades econômicas. Jorge acredita que será necessário manter restrições – como o uso de máscaras, proibição de aglomerações e isolamento de idosos ou pessoas com comorbidade – ainda durante o ano de 2021, enquanto não houver uma vacina.

A presidente da Comissão, vereadora [Rosa Fernandes](#) (PSC), afirmou que há uma deficiência de médicos muito grande na cidade e criticou o descumprimento de metas da LDO de 2019 para 2020, como a redução nas equipes do programa Estratégia Saúde da Família. A parlamentar pediu informações sobre o custo total do hospital de campanha do Riocentro e as ações de combate à Covid-19.

Os técnicos da SMS reconhecem que há carência de pessoal nas áreas de Bangu e Campo Grande e informam que a métrica para calcular a cobertura do programa Estratégia Saúde da Família é adequada ao governo federal, que considera uma equipe para 3,45 mil pessoas. Ainda de acordo com os técnicos, a obra de instalação do hospital de campanha custou R\$ 10 milhões e a manutenção mensal para os 500 leitos é de R\$ 23 a R\$ 24 milhões.

Os representantes da SMS ainda apresentaram dados sobre a pandemia. Afirmam que a cidade já contabiliza 188 mil casos suspeitos de síndrome gripal e respiratória aguda grave, sendo 30 mil confirmados como Covid-19. O planejamento da SMS é abrir 1266 leitos para coronavírus, divididos em 366 de UTIs e 900 de enfermaria. Hoje, somente 74% da capacidade de internação está ocupada, segundo os técnicos da SMS.

O vereador **Cesar Maia** (DEM) destacou que a Lei Federal liberou R\$ 10 bilhões para a Saúde e quis saber quanto a SMS receberá deste montante. De acordo com a secretária Ana Beatriz Busch Araújo, por enquanto está previsto o recebimento de R\$ 36 milhões oriundos do Ministério da Saúde.

O vereador **Rafael Aloisio Freitas** (CIDADANIA) indagou sobre a quantidade de leitos ocupados no hospital de campanha da Prefeitura. O subsecretário Mario Celso da Gama Lima Júnior afirmou que, dos 500 leitos da unidade, 214 estão em operação. Segundo Mario, a tendência é de manter os casos de Covid-19 no Ronaldo Gazolla e no hospital de campanha.

De acordo com o vereador **Prof. Célio Lupparelli** (DEM), os indicadores para a reabertura da economia são o número de casos, óbitos, leitos, respiradores, médicos e enfermeiros. O parlamentar perguntou se haveria médicos, enfermeiros e respiradores suficientes e se a pasta espera um aumento de demanda na atenção básica no período após a pandemia. Os representantes da SMS afirmaram que o planejamento de abertura foi apresentado a órgãos técnicos e ao CRM, e considera indicadores, como o número de leitos na cidade, inclusive privados, unidades de ventilação mecânica do SUS, número de óbitos das últimas 3 semanas, entre outros.

O vereador **Dr. João Ricardo** (PSC) parabenizou a organização e os equipamentos do hospital de campanha montado no Riocentro e afirmou que, considerando o custo e quantidade de leitos, a unidade deveria ser permanente.

Já o vereador **Paulo Pinheiro** (PSOL) perguntou sobre o orçamento executado pela SMS em 2019 e quanto pretende gastar em 2020 e 2021. O parlamentar ainda indagou se a RioSaúde irá incorporar novas unidades no próximo ano, atualmente geridas por Organizações Sociais. De acordo com os representantes da pasta, foram executados R\$ 5,035 bilhões no orçamento do ano passado e a intenção do governo é de ampliar os serviços da RioSaúde até gerir todas as UPAs, mas que a transição está paralisada durante a pandemia para não haver instabilidade.



A próxima audiência pública para discutir a LDO de 2021 está agendada para a próxima quarta-feira (3), com a participação da Secretária Municipal de Educação.



Projeto amplia obrigatoriedade para uso de máscaras

O líder do governo, vereador [Dr. Jairinho](#) (SOLIDARIEDADE), apresentou o [Projeto de lei nº 1.787/2020](#) com o intuito de frear a contaminação comunitária de coronavírus. A medida tornará obrigatório o uso e o fornecimento de máscaras de proteção em ambientes de trabalho de diversos estabelecimentos, principalmente se envolver atendimento ao público.

De acordo com a proposta, os trabalhadores de estabelecimentos industriais, comerciais, bancários, rodoviários, metroviários e demais que envolvam transporte de passageiros, tanto dos setores público quanto privado, ficarão obrigados a utilizar a máscara. Nos estabelecimentos industriais, o uso será obrigatório apenas para os funcionários e colaboradores que realizem atendimento ao público.

O empregador deverá incentivar e exigir o cumprimento da lei, além de fornecer gratuitamente as máscaras de proteção e o local para higienização das mãos com água corrente e sabonete líquido, ou então, disponibilizar pontos com álcool gel a 70%. O descumprimento sujeitará o infrator a multa, definida conforme regulamentação da Prefeitura, e os recursos oriundos da penalidade serão destinados às ações de combate ao novo coronavírus.

De acordo com os autores do projeto, a medida irá desacelerar a contaminação comunitária do novo coronavírus. “A disseminação do vírus é significativamente reduzida em países onde estão sendo adotadas medidas de uso indiscriminado de máscaras de proteção”, afirmam os autores.

A medida recebeu coautoria dos parlamentares [Felipe Michel](#) (PROGRESSISTAS), [Leonel Brizola](#) (PSOL), [Italo Ciba](#) (AVANTE), [Dr. Jorge Manaia](#) (PROGRESSISTAS), [Paulo Messina](#) (MDB), [Rafael Aloisio Freitas](#) (CIDADANIA), [Marcello Siciliano](#) (sem partido), [Thiago K. Ribeiro](#) (DEM), [Dr. João Ricardo](#) (PSC), [Dr. Carlos Eduardo](#) (PODE), [João Mendes de Jesus](#) (REPUBLICANOS), [Junior da Lucinha](#) (PL), [Willian Coelho](#) (DC), [Jorge Felipe](#) (DEM), [Rosa Fernandes](#) (PSC), [Dr. Gilberto](#) (PTC), [Inaldo Silva](#) (REPUBLICANOS), [Cesar Maia](#) (DEM), [Renato Moura](#) (PATRIOTA), [Átila A. Nunes](#) (DEM), [Major Elitusalem](#) (PSC), [Alexandre Isquierdo](#) (DEM), [Tânia Bastos](#) (REPUBLICANOS), [Prof.](#)

[Célio Lupparelli](#) (DEM), [Wellington Dias](#) (PDT), [Marcelino D’Almeida](#) (PROGRESSISTAS), [Marcelo Arar](#) (PTB), [Fernando William](#) (PDT), [Zico Bacana](#) (PODE), [Professor Adalmir](#) (PROGRESSISTAS), [Eliseu Kessler](#) (PSD), [Jair da Mendes Gomes](#) (PROS), [Jones Moura](#) (PSD), [Fátima da Solidariedade](#) (SOLIDARIEDADE), além do ex-vereador Matheus Floriano.





“A mudança no painel sobre as mortes por Covid-19 é grave porque pode dar a sensação de que a mortalidade está caindo, o que não é verdade”

Paulo Pinheiro (PSOL)

“Quando o prefeito fala em dominar a curva, ele está querendo dizer entender a curva, os aspectos da doença, os tratamentos, os leitos de UTI. É isso”

Dr. Jairinho (SOLIDARIEDADE)



“É importante ter uma reunião com a comissão científica. Os vereadores estão debatendo muito a abertura e chegou a hora de a gente discutir o assunto com mais informação”

Thiago K. Ribeiro (DEM)

“O Rio de Janeiro tem cerca de 700 favelas, onde moram 1,6 milhão de pessoas. É preciso criar um programa de combate à Covid-19 nessas comunidades”

Reimont (PT)





BOLETIM LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Boletim Legislativo:

Publicação da Assessoria
de Comunicação Social da
Câmara Municipal do Rio
de Janeiro

Jornalista Responsável:

Anette Silva
788/DRT - PA

Assessora de Imprensa:

Elza Calazans

Editor:

Flavio Oliveira

Jornalistas:

Alexandre Fernandes
Claudia Costa

Mariana Mazza

Michele Victor

Verônica Mondarto

Arte e Fotografia:

Adriana Andrade

Antonio Molisani

Eduardo Barreto

Flávio Marroso

Renan Olaz

Diagramação:

Adriano Souza

João Guimarães

Leandro Müller Lima

Estagiários:

Ana Luiza Abreu

Júlia Maia

Rachel Mattos

www.camara.rj.gov.br

